Metade dos CEOs globais das empresas de seguros espera concretizar transações de alto impacto nos próximos três anos, essa previsão é a mais alta que as de qualquer outro setor que participou da pesquisa CEO Outlook, realizada pela KPMG. Além disso, a maioria (82%) dos executivos está confiante no crescimento da empresa que lidera, índice maior que em 2024 (74%), e 78% estão acreditando no avanço da indústria.

“A pesquisa apontou um cenário positivo para o setor de seguros nos próximos anos, um crescimento robusto motivado pela digitalização e o aumento da demanda por seguros de vida, saúde e automóvel”, analisa o sócio-líder de serviços financeiros da KPMG no Brasil, Cláudio Sertório.

O levantamento indica também que 41% dos CEOs preveem um crescimento dos lucros de 2,5% a 4,9%; e 15% deles esperam um aumento de 5% a 9,95%. Quando questionados sobre os maiores obstáculos para atingirem essas metas, 83% disseram que são o crime e a insegurança cibernética.

A publicação ainda mostra que 73% dos CEOs concordam que a inteligência artificial (IA) é uma prioridade de investimento; 67% planejam alocar de 10% a 20% do orçamento na implementação dessa tecnologia e 67% esperam o retorno disso no período de um a três anos.

“A tecnologia vem se consolidando como prioridade nas empresas de seguros como forma de impulsionar a eficiência operacional, personalizar a experiência do cliente por meio de dados e mitigar riscos em um cenário de crescentes incertezas climáticas e cibernéticas”, afirma o sócio-líder do segmento de seguros da KPMG no Brasil, André Rocha.

Fonte: KPMG/Viveiros, em 12.03.2026.